

PROGRAMA GEMTE COM OS MUNICÍPIOS

CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2026

2ª Edição



CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS:

Experiências e Relatos de Municípios de Mato Grosso

Este documento é fruto das experiências de sucesso em ações educacionais dos municípios de Barra do Bugres, Campo Verde, Canarana, Chapada dos Guimarães, Rondonópolis, Sapezal e Tangará da Serra, participantes do Programa GEMTE com os Municípios.



MANTENEDORES QUE APOIAM NOSSOS PROJETOS

AGROADVANCE

AGRO AMAZÔNIA

AMAZONIA
MÁQUINAS

AMPA

BOM FUTURO

COFCO INTL

COMANDO

FIAGRIL

GRUPO Giffi

Áster Máquinas **JOHN DEERE**

GRUPO CANOPUS

GRUPO VALURE
Inteligência em Gestão

INPASA

GRUPO Saga

FS
Fueling Sustainability

Morena
Sementes

GRUPO MÔNACO

PEIXOTO CINTRA
ADVOCADOS ASSOCIADOS

INSTITUTO SLC

Serviço Notarial e Registro de Imóveis

SCHEFFER

SOUL
PROPAGANDA

Sicredi

Girassol
Agrícola

Todimo

SUMÁRIO

1. Introdução às Boas Práticas	4
2. Ações Estratégicas em Políticas de Educação Infantil	6
2.1 Projeto: Ler, Compreender, Imaginar e Criar na Educação Infantil- Tangará da Serra	7
2.2 Acompanhamento das habilidades da consciência fonológica- Sapezal	8
3. Ações Estratégicas em Políticas de Alfabetização	9
3.1 Sala de intervenção pedagógica- Chapada dos Guimarães.....	10
3.2 Monitoramento das aprendizagens- Campo Verde	11
4. Ações Estratégicas em Políticas de Ensino Fundamental	12
4.1 Estratégias de Consolidação das Aprendizagens nos 3º, 4º e 5º Anos- Ação conjunta dos municípios ..	13
4.2 Tutoria/Assessoramento Pedagógico- Barra do Bugres	14
5. Ações Estratégicas em Políticas de Equidade e Diversidade	15
5.1 Salas multissensoriais como ferramenta para o atendimento do aluno PAEDE- Rondonópolis	16
5.2 Núcleo de apoio educacional (NAE)- Tangará da Serra	17
6. Ações Estratégicas em Políticas de Tecnologia na Educação	18
6.1 Projeto Tecnologia: Mentores em Ação- Canarana	19
6.2 Cultura Digital- Tangará da Serra	20
7. Ações Estratégicas em Políticas de Gestão para Resultados	21
7.1 Formação continuada de gestão escolar- Ação conjuntas dos municípios	22
7.2 Sistema de avaliação e monitoramento- Tangará da Serra	23
Ficha técnica	24



INTRODUÇÃO ÀS BOAS PRÁTICAS



O Grupo Empreendedor Mato Grosso em Evolução (GEMTE) é uma instituição do terceiro setor, que atua em apoio à educação pública no estado de Mato Grosso. Com uma abordagem suprapartidária, nossa missão é contribuir para o fortalecimento da educação mato-grossense, promovendo iniciativas que ampliem oportunidades, reduzam desigualdades e impulsionem o desenvolvimento social por meio da gestão estratégica.

Esta cartilha reúne experiências desenvolvidas por municípios participantes do Programa GEMTE com os Municípios, destacando ações que vêm contribuindo para o fortalecimento das políticas educacionais em diferentes contextos municipais. As práticas aqui apresentadas evidenciam estratégias construídas a partir das realidades locais, envolvendo diferentes áreas da educação, como alfabetização, educação infantil, ensino fundamental, equidade, tecnologia e gestão educacional.

As experiências selecionadas foram compartilhadas pelos municípios durante encontros técnicos promovidos pelo programa e analisadas a partir de critérios relacionados ao impacto educacional, potencial de replicabilidade, inovação, sustentabilidade e contribuição para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Mais do que apresentar resultados, este material busca valorizar iniciativas capazes de inspirar reflexões e fortalecer a construção de políticas públicas educacionais mais eficazes. Ao abordar o conceito de “boas práticas”, compreende-se que não existem fórmulas prontas ou soluções universais para os desafios da educação. Cada experiência apresentada nesta cartilha está diretamente relacionada ao contexto em que foi desenvolvida, considerando características, necessidades e possibilidades específicas de cada município. Nesse sentido, as práticas compartilhadas devem ser compreendidas como referências inspiradoras, passíveis de adaptação a diferentes realidades.

Espera-se que este material contribua para ampliar o diálogo entre gestores, educadores e profissionais da educação, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento de ações estratégicas capazes de transformar realidades educacionais. Ao compartilhar conhecimentos e vivências construídas nos territórios, reafirma-se a importância da colaboração entre municípios na busca por uma educação pública de qualidade.

Boa leitura!



AÇÕES ESTRATÉGICAS EM POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL





PROJETO LER, COMPREENDER, IMAGINAR E CRIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tangará da Serra

CONTEXTO:

Este projeto surgiu na SEMEC de Tangará da Serra em 2009, a partir da compreensão de que o contato com a literatura desde os primeiros anos de vida é essencial para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criatividade e da capacidade de expressão das crianças. Além disso, nasce da preocupação com os desafios contemporâneos relacionados à compreensão e interpretação de textos, entendendo que a formação do leitor se inicia muito antes do processo formal de alfabetização, sendo construída por meio das experiências de escuta, interação e vivência com a leitura.

FUNCIONAMENTO:

A proposta envolve as crianças da Educação Infantil em experiências literárias por meio de leitura mediada, escuta, imaginação e produção de histórias. O projeto contempla crianças de 4 meses a 5 anos e 11 meses, além de professores, equipe pedagógica e famílias, sendo desenvolvido de maio a outubro nos Centros Municipais de Ensino. Sua aplicação acontece por meio de estratégias simples e adaptáveis, como leitura interativa de histórias, poesias e parlendas, produção coletiva de narrativas, contação de histórias utilizando diferentes recursos (dramatização, músicas, jogos e ilustrações), entre outras atividades lúdicas. A sustentabilidade da ação ocorre pela integração das práticas de Educação Infantil com a comunidade escolar, garantindo a continuidade e o fortalecimento das experiências de leitura e escrita desde a primeira infância.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Produção de um caderno de textos infantis, composto pelas histórias criadas pelas crianças, tendo a professora como escriba.
2. Realização de feiras literárias, saraus, encontros para contação de histórias, apresentações culturais e momentos de leitura compartilhada com as famílias.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Os resultados evidenciam o fortalecimento da cultura da leitura nas turmas da Educação Infantil, com ampliação do repertório literário e maior interesse das crianças pelos livros e narrativas.
- Avanços na oralidade e na expressão criativa, além do envolvimento das famílias nas práticas de leitura.
- O projeto já alcançou aproximadamente 450 turmas, envolvendo cerca de 600 professores da Educação Infantil.





ACOMPANHAMENTO DAS HABILIDADES DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Sapezal

CONTEXTO:

Com o objetivo de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, a equipe pedagógica realizou análises dos resultados das avaliações internas, buscando identificar as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes. A partir desse diagnóstico, observou-se que determinadas habilidades ainda não estavam sendo plenamente consolidadas. Diante desse diagnóstico, foram elaborados banners contendo informações como o número de alunos, turmas e bimestres, além de campos destinados ao preenchimento, pelos professores, da quantidade de estudantes que já demonstram domínio das habilidades previstas. Entre essas habilidades, destacam-se aquelas relacionadas à consciência fonológica, consideradas fundamentais para o processo de alfabetização.

FUNCIONAMENTO:

O projeto iniciou com a realização de formações destinadas às professoras da rede municipal que atuam na pré-escola, momento em que foram apresentados os objetivos da proposta, realizada a entrega dos materiais pedagógicos e fornecidas orientações sobre sua utilização em sala de aula.

Na sequência, as docentes desenvolveram as atividades com os estudantes, registrando em fichas e instrumentos de acompanhamento as informações relacionadas ao desenvolvimento das habilidades trabalhadas. Esse processo possibilitou o monitoramento contínuo da aprendizagem, contribuindo para intervenções pedagógicas mais direcionadas às necessidades dos estudantes.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Criação e aplicação de instrumentos pedagógicos voltados ao acompanhamento e desenvolvimento das habilidades prioritárias dos estudantes.
2. Realização de visitas técnicas mensais às unidades escolares para acompanhamento pedagógico, escuta ativa das professoras e monitoramento dos avanços das aprendizagens.
3. Promoção de formações continuadas para os profissionais da educação, com orientações metodológicas e estratégias voltadas ao fortalecimento do processo de alfabetização.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Implantou-se uma sistemática de acompanhamento das aprendizagens que permite mensurar, em percentuais, a evolução dos estudantes ao final de cada bimestre.
- Os resultados obtidos subsidiam a identificação das habilidades consolidadas e das lacunas de aprendizagem.
- A iniciativa também consolidou uma estrutura permanente de monitoramento e avaliação, para acompanhamento contínuo dos resultados educacionais.



AÇÕES ESTRATÉGICAS EM POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO





SALA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Chapada dos Guimarães

CONTEXTO:

Considerando as diferentes defasagens apresentadas pelos estudantes no processo de alfabetização, identificou-se a necessidade de criar uma sala de intervenção pedagógica voltada aos alunos classificados nos níveis de aprendizagem abaixo do básico e básico. A proposta surgiu com o objetivo de oferecer um acompanhamento mais direcionado e estratégias diferenciadas de ensino, buscando minimizar as dificuldades de aprendizagem e fortalecer o desenvolvimento das habilidades essenciais de leitura, escrita e compreensão.

FUNCIONAMENTO:

As escolas que apresentam número significativo de estudantes em defasagem nos 2º anos, a partir de 10 alunos por unidade escolar, organizam uma sala específica de alfabetização com professor especialista.

Os estudantes são encaminhados para a sala de intervenção no período regular de aulas, onde participam de atividades direcionadas ao desenvolvimento das habilidades básicas de alfabetização, com foco em leitura, escrita, consciência fonológica e compreensão textual. A proposta busca oferecer um atendimento mais individualizado, respeitando o ritmo de aprendizagem dos estudantes e promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas para favorecer a superação das dificuldades identificadas.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Desenvolvimento de práticas de leitura e escrita voltadas ao fortalecimento das habilidades básicas de alfabetização.
2. Monitoramento contínuo dos avanços nos níveis de leitura e escrita dos estudantes, por meio de registros e planilhas de acompanhamento pedagógico.
3. Utilização de jogos pedagógicos e atividades lúdicas como estratégias de apoio à aprendizagem, favorecendo maior participação, interesse e desenvolvimento dos estudantes no processo de alfabetização.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Melhoria na fluência leitora no município de Chapada dos Guimarães, que passou de 4,7 em 2024 para 8,3 em 2025.
- Maior fluidez no processo de aprendizagem das turmas e fortalecimento da autoestima dos estudantes atendidos.





MONITORAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Campo Verde

CONTEXTO:

Diante da necessidade de acompanhar de forma sistemática a realidade das aprendizagens dos estudantes no ciclo de alfabetização, evidenciada pelos resultados das avaliações externas e internas, instituiu-se uma ficha de acompanhamento da gestão pedagógica.

O instrumento foi criado com a finalidade de monitorar e qualificar as ações pedagógicas desenvolvidas pelas unidades escolares, assegurando que as práticas implementadas contribuam efetivamente para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

FUNCIONAMENTO:

O processo incluiu a realização de formações continuadas com professores do 3º ao 5º ano, com foco nos descritores que apresentavam maior defasagem nas avaliações. Durante os encontros, os docentes analisavam os resultados, planejavam estratégias pedagógicas e compartilhavam práticas de ensino voltadas à recomposição das aprendizagens. Paralelamente, o monitoramento do desempenho dos estudantes, por meio de avaliações diagnósticas, possibilitou ajustar as intervenções pedagógicas e fortalecer o desenvolvimento das habilidades essenciais em cada etapa de ensino.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Formação continuada para os professores do 3º ao 5º ano, com foco na recomposição das aprendizagens e nos descritores com maior defasagem.
2. Realização de avaliações diagnósticas bimestrais para acompanhamento do desempenho dos estudantes.
3. Monitoramento sistemático da aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas mais assertivas e alinhadas às necessidades identificadas.

RESULTADOS DESTAQUE:

EM

- Em 2025, o município de Campo Verde superou a meta estabelecida pelo CNCA, alcançando resultado de 86 frente à meta prevista de 63.
- Redução das desigualdades educacionais, por meio do acompanhamento mais sistemático e individualizado das aprendizagens.





AÇÕES ESTRATÉGICAS EM POLÍTICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL



ESTRATÉGIAS DE CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NOS 3º, 4º E 5º ANOS

Ação conjunta dos municípios

CONTEXTO:

Devido às dificuldades de aprendizagem identificadas nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, tornou-se necessário fortalecer as ações pedagógicas voltadas a essas etapas de ensino. Diferentemente dos 1º e 2º anos, que recebem acompanhamento por meio do Programa Alfabetiza MT, essas turmas não contavam com o mesmo suporte sistemático. Diante dessa realidade, houve a necessidade de desenvolver estratégias específicas para recomposição e consolidação das aprendizagens, buscando minimizar as defasagens e garantir a continuidade do processo educativo dos estudantes.

FUNCIONAMENTO:

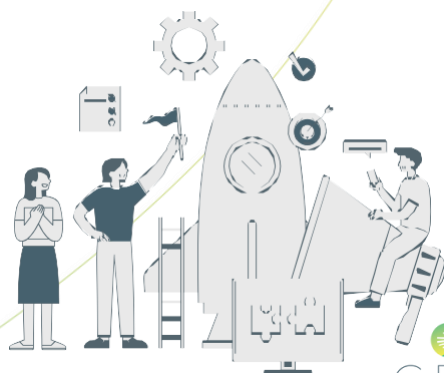
O processo incluiu a realização de formações continuadas com professores do 3º ao 5º ano, com foco nos descritores que apresentavam maior defasagem nas avaliações. Durante os encontros, os docentes analisavam os resultados, planejavam estratégias pedagógicas e compartilhavam práticas de ensino voltadas à recomposição das aprendizagens. Paralelamente, o monitoramento do desempenho dos estudantes por meio de avaliações diagnósticas, possibilitou ajustar as intervenções pedagógicas e fortalecer o desenvolvimento das habilidades essenciais em cada etapa de ensino.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Formação continuada para os professores do 3º ao 5º ano;
2. Avaliações diagnósticas bimestrais
3. Monitoramento sistemático da aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas mais assertivas e alinhadas às necessidades identificadas.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Nos municípios de Barra do Bugres e Tangará da Serra, observou-se um aumento de pelo menos 5 % no índice de leitura inicial entre os alunos que ingressaram no 2º ano do Ensino Fundamental de 2023 para 2024.
- Constatou-se uma diminuição de pelo menos 60% nos índices de estudantes classificados como em risco de abandono na ficha de monitoramento de presença escolar.





TUTORIA /ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Barra do Bugres

CONTEXTO:

A partir dos resultados das avaliações internas e externas, identificou-se a necessidade de fortalecer o acompanhamento pedagógico e as práticas de ensino voltadas à melhoria da aprendizagem dos estudantes. Diante desse cenário, a rede municipal passou a investir em formações continuadas para os docentes, com foco na utilização de metodologias e estratégias adequadas às necessidades de aprendizagem. Além disso, foi implementado um acompanhamento mais sistemático realizado pela Secretaria Municipal de Educação junto às unidades escolares, buscando orientar o trabalho pedagógico, apoiar a atuação dos professores e contribuir para a qualificação do ensino e a melhoria dos resultados educacionais.

FUNCIONAMENTO:

Após a identificação das fragilidades no processo de ensino e aprendizagem, foi estruturada uma proposta de Apoio, Tutoria e Assessoramento Pedagógico, fundamentada em cinco pilares estratégicos: comunicação, suporte e assessoramento pedagógico, resolução de problemas, análise do desempenho dos estudantes e fortalecimento da aprendizagem. A proposta envolve acompanhamento contínuo às unidades escolares, orientação pedagógica aos docentes e análise sistemática dos resultados educacionais, possibilitando intervenções mais assertivas e alinhadas às necessidades identificadas em cada contexto escolar.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Monitoramento individualizado das práticas pedagógicas em sala de aula, realizado pela coordenação pedagógica.
2. Capacitação pedagógica personalizada, considerando as fragilidades identificadas no trabalho do professor e/ou coordenador.
3. Realização de formações em grupos de estudo, por meio de paradas pedagógicas com participação do coordenador focal.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- A ação alcançou engajamento de aproximadamente 70% dos profissionais envolvidos, fortalecendo a participação e o comprometimento com as práticas pedagógicas desenvolvidas.
- Além disso, foram observadas melhorias entre 10% e 15% nos índices de desempenho dos estudantes, evidenciando avanços no processo de ensino e aprendizagem.





AÇÕES ESTRATÉGICAS EM POLÍTICAS DE EQUIDADE E DIVERSIDADE





SALAS MULTISSENSORIAIS COMO FERRAMENTA PARA O ATENDIMENTO DO ALUNO PAEDE

Rondonópolis

CONTEXTO:

A partir da avaliação diagnóstica e do acompanhamento pedagógico realizado junto aos estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), foi possível identificar desafios relacionados ao processo de inclusão, ao acompanhamento das aprendizagens e à necessidade de fortalecimento das estratégias pedagógicas e dos encaminhamentos educacionais especializados. Diante dessas demandas, observou-se a importância da implantação da Sala Multifuncional como espaço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), visando oferecer suporte complementar às práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares, promovendo acessibilidade, equidade e melhores condições de aprendizagem aos estudantes atendidos.

FUNCIONAMENTO:

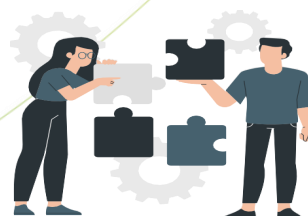
O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é realizado no contraturno escolar, em Sala Multifuncional, por meio de estratégias pedagógicas específicas, recursos de acessibilidade e materiais adaptados às necessidades dos estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE). O atendimento ocorre de forma complementar e suplementar ao ensino regular, considerando as dificuldades identificadas a partir das avaliações diagnósticas, do acompanhamento pedagógico e das demandas apresentadas pelas unidades escolares. As ações desenvolvidas incluem acompanhamento individualizado, elaboração e adaptação de recursos pedagógicos, orientações às equipes escolares, articulação com professores regentes e famílias, além do monitoramento do processo de aprendizagem e inclusão dos estudantes.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Atendimento de 22 Salas Multifuncionais na rede municipal para estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEDE).
2. Orientações pedagógicas aos professores do AEE sobre as demandas educacionais específicas dos estudantes.
3. Acompanhamento técnico realizado por meio de formações, projetos e assessoramento às unidades escolares.
4. Promoção de grupos de formação voltados aos profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Foram implantados instrumentos e processos de monitoramento da Educação Especial, incluindo registros evolutivos, protocolos de atendimento e cronogramas individualizados, fortalecendo a gestão e o acompanhamento dos estudantes atendidos.
- A estrutura criada permite, em etapas futuras, consolidar indicadores de cobertura do AEE e mensurar os impactos das salas multisensoriais de forma sistemática e baseada em evidências.



NÚCLEO DE APOIO EDUCACIONAL (NAE)

Tangará da Serra

CONTEXTO:

O aumento da demanda de estudantes público-alvo da Educação Especial na rede municipal evidenciou a necessidade de fortalecer ações de suporte técnico e pedagógico às unidades escolares. Nesse cenário, o Núcleo de Apoio Educacional (NAE) atua como equipe multiprofissional voltada ao assessoramento das escolas, contribuindo para a organização de práticas inclusivas, orientações pedagógicas e acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas. O núcleo também fortalece a elaboração e implementação do Plano Educacional Individualizado (PEI), garantindo estratégias pedagógicas adequadas e acessíveis, com foco na promoção da inclusão, da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes.

FUNCIONAMENTO:

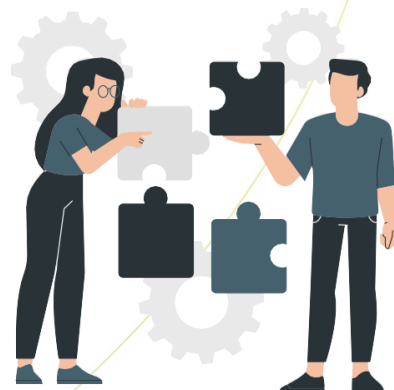
O NAE é composto por equipe multiprofissional que realiza acompanhamento sistemático dos estudantes por meio de assessoramento pedagógico, atendimentos especializados, orientações às equipes escolares, professores da sala comum e profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE). A atuação ocorre de forma colaborativa, envolvendo estudantes, famílias e comunidade escolar, com foco na identificação de barreiras à aprendizagem, elaboração de estratégias pedagógicas inclusivas e articulação com serviços de apoio, quando necessário.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Avaliações e acompanhamentos especializados para compreensão das necessidades educacionais e apoio à aprendizagem;
2. Orientações e assessoramento às escolas na construção do Plano Educacional Individualizado (PEI);
3. Formação continuada para profissionais da educação sobre práticas inclusivas;

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Ampliação dos atendimentos especializados;
- Fortalecimento da articulação entre escola, família e equipe multiprofissional.
- Realização de formações que contribuíram para práticas pedagógicas mais acessíveis e inclusivas.





AÇÕES ESTRATÉGICAS EM POLÍTICAS DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO





MENTORES EM AÇÃO

Canarana

CONTEXTO:

Diante da necessidade de fortalecer as práticas pedagógicas e promover a melhoria contínua da aprendizagem, a rede municipal desenvolveu ações voltadas ao acompanhamento e qualificação do processo educativo. A iniciativa surgiu a partir da identificação de desafios relacionados ao desempenho dos estudantes e à necessidade de apoiar as unidades escolares na construção de estratégias pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

FUNCIONAMENTO:

As ações são desenvolvidas por meio de acompanhamento pedagógico contínuo, formações, monitoramento das aprendizagens e orientações às unidades escolares, buscando fortalecer o trabalho docente e qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento da proposta ocorre de forma articulada entre equipe gestora, coordenação pedagógica e professores, possibilitando intervenções pedagógicas mais assertivas e alinhadas às necessidades dos estudantes.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Acompanhamento pedagógico contínuo das unidades escolares.
2. Realização de formações e orientações para professores e equipes pedagógicas
3. Monitoramento das aprendizagens e análise dos resultados educacionais.
4. Desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas à melhoria da aprendizagem dos estudantes.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Os resultados evidenciam avanços nas práticas pedagógicas e no acompanhamento das unidades escolares após a implementação das ações.
- A participação dos professores nas formações em tecnologia educacional alcançou 75%, superando a meta de 70% e avançando de 0% de adesão no ano anterior.
- A aplicação do plano de intervenção também apresentou crescimento contínuo, passando de 15,38% em julho para 41,17% em setembro.
- Observou-se, ainda, o fortalecimento da atuação dos multiplicadores, maior autonomia docente no uso pedagógico das tecnologias e a consolidação de práticas formativas e de suporte técnico na rede.



Cultura- Digital

Tangará da Serra

CONTEXTO:

Diante da necessidade de fortalecer o trabalho pedagógico e promover a melhoria das aprendizagens, a Secretaria Municipal de Educação instituiu um departamento de avaliação e monitoramento, além de desenvolver um sistema próprio de avaliação. A iniciativa surgiu com o objetivo de acompanhar de forma mais sistemática o desempenho dos estudantes, subsidiar o planejamento pedagógico e orientar intervenções mais assertivas, contribuindo para a qualificação do ensino e a melhoria dos resultados educacionais.

FUNCIONAMENTO:

O sistema funciona por meio do desenvolvimento e aplicação de avaliações próprias, capazes de fornecer dados sobre o nível de desenvolvimento das habilidades dos estudantes. A partir dos resultados obtidos, são elaboradas estratégias específicas para fortalecer o trabalho pedagógico, orientar intervenções educacionais e apoiar o planejamento das ações voltadas à melhoria da aprendizagem.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Elaboração e aplicação de avaliações próprias para acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.
2. Realização de avaliações desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, garantindo monitoramento contínuo do desenvolvimento educacional.
3. Implementação do sistema de avaliação cruzada, no qual a aplicação das avaliações é realizada por outro profissional, assegurando maior imparcialidade no processo.
4. Apresentação e análise dos resultados com orientações de intervenções pedagógicas específicas e individualizadas para fortalecimento das aprendizagens.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Atendimento a mais de 400 professores da rede, evidenciando elevado engajamento nas ações formativas.
- O projeto também alcançou reconhecimento acadêmico, sendo apresentado como boa prática na UAB de Oiapoque e na PUC-SP, reforçando seu potencial de disseminação e replicabilidade.





AÇÕES ESTRATÉGICAS EM POLÍTICAS DE GESTÃO PARA RESULTADOS





FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTÃO ESCOLAR

Ação conjunta dos municípios

CONTEXTO:

A compreensão do papel central do gestor escolar na liderança de uma educação transformadora evidencia a necessidade de refletir sobre o perfil desse profissional e o fortalecimento de sua formação. Nesse cenário, destaca-se a importância de desenvolver competências relacionadas à gestão pedagógica, liderança, tomada de decisões e acompanhamento das aprendizagens, visando qualificar as práticas educacionais e fortalecer o trabalho coletivo nas unidades escolares.

FUNCIONAMENTO:

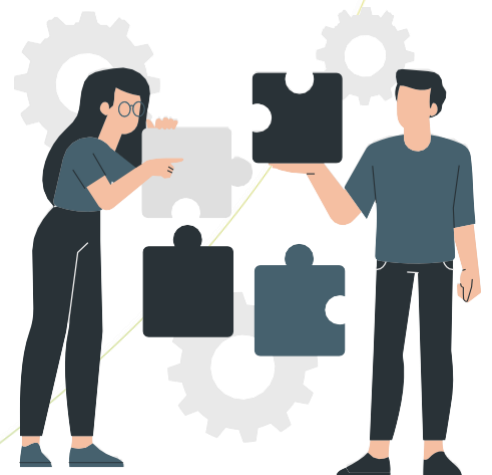
O gestor escolar participa de avaliações escritas e psicológicas com foco em duas dimensões complementares. A primeira contempla conhecimentos técnicos, pedagógicos e legais relacionados à gestão educacional. A segunda avalia aspectos ligados à inteligência emocional, liderança, gestão de equipes e capacidade de mediação de conflitos. Os resultados obtidos nessas avaliações subsidiam o planejamento de formações continuadas para gestores, contribuindo para o fortalecimento das competências necessárias à atuação na gestão escolar.

PRINCIPAS AÇÕES:

1. Formação continuada com o grupo de gestores, considerando os resultados obtidos no processo de seleção e avaliação.
2. Alinhamento das práticas de gestão às políticas nacionais, estaduais e municipais de educação.
3. Definição de eixos prioritários para o fortalecimento da gestão pedagógica e administrativa das unidades escolares.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Houve melhoria dos indicadores educacionais, com aumento no Índice de Aprendizagem Adequada da rede ao longo dos anos.
- Fortalecimento da identidade gestora e docente.
- Consolidação da escola como espaço democrático e de transformação social.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Tangará da Serra

CONTEXTO:

Diante da necessidade de fortalecer o trabalho pedagógico e promover a melhoria das aprendizagens, a Secretaria Municipal de Educação instituiu um departamento de avaliação e monitoramento, além de desenvolver um sistema próprio de avaliação. A iniciativa surgiu com o objetivo de acompanhar de forma mais sistemática o desempenho dos estudantes, subsidiar o planejamento pedagógico e orientar intervenções mais assertivas, contribuindo para a qualificação do ensino e a melhoria dos resultados educacionais.

FUNCIONAMENTO:

O sistema funciona por meio do desenvolvimento e aplicação de avaliações próprias, capazes de fornecer dados sobre o nível de desenvolvimento das habilidades dos estudantes. A partir dos resultados obtidos, são elaboradas estratégias específicas para fortalecer o trabalho pedagógico, orientar intervenções educacionais e apoiar o planejamento das ações voltadas à melhoria da aprendizagem.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Elaboração e aplicação de avaliações próprias para acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.
2. Realização de avaliações desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, garantindo monitoramento contínuo do desenvolvimento educacional.
3. Implementação do sistema de avaliação cruzada, no qual a aplicação das avaliações é realizada por outro profissional, assegurando maior imparcialidade no processo.
4. Apresentação e análise dos resultados com orientações de intervenções pedagógicas específicas e individualizadas para fortalecimento das aprendizagens.

RESULTADOS EM DESTAQUE:

- Avanço na proficiência dos estudantes e melhoria dos resultados de aprendizagem.
- Maior engajamento da gestão escolar e dos professores no acompanhamento pedagógico.
- Fortalecimento da participação das famílias e da comunidade na melhoria dos resultados educacionais das unidades escolares.



FICHA TÉCNICA:

Equipe Educação Infantil

Davina Cardoso Dantas Tavares (Sapazel - MT)
Edilene Marcia (Chapada dos Guimarães - MT)
Sibene Maria Silva (Chapada dos Guimarães - MT)
Odete Selva (Campo Verde - MT)
Valdineia Ferreira dos Santos Piasson (Barra do Bugres - MT)
Weila Reis (Tangará da Serra - MT)

Equipe Alfabetização

Maria Pereira Magalhães (Barrado Bugres - MT)
Aline Cecília Lener Capelete (Sapezal - MT)
Talyta Sales (Campo Verde - MT)
Márcia Regina Rodrigues (Rondonópolis)
Rosilene (Tangará da Serra - MT)
Lisane (Canarana - MT)

Equipe Ensino Fundamental

Maciel Paixão Borges (Barra do Bugres - MT)
Rosimeire Favero (Sapezal - MT)
Katiuscya (Rondonópolis)
Eliane Santiago (Tangará da Serra - MT)

Equipe Equidade e Diversidade

Kamila Cardinal (Canarana - MT)
Paulo Marcos Ferreira (Barra do Bugres - MT)
Silvanécia (Tangará da Serra - MT)
Nilce (Tangará da Serra - MT)
Aparecida Cruz (Chapada dos Guimarães - MT)

Equipe Tecnologia na Educação

Thalita Zeiny (Tangará da Serra - MT)
Maura Luíza Rodrigues (Canarana - MT)
Welinton Joao (Chapada dos Guimarães - MT)
Lucas Andrei (Campo Verde - MT)
Moises Barros (Rondonópolis)

Equipe Gestão para Resultados

Eduardo (Canarana - MT)
Simoni (Campo Verde - MT)
Vagner (Tangará da Serra - MT)
Fátima Brito (Tangará da Serra - MT)
Débora Drum (Rondonópolis)
Rafaella Navas (Rondonópolis)
Silvane dos Santos (Barra do Bugres - MT)
Livia Aparecida (Chapada dos Guimarães - MT)

Equipe Técnica GEMTE

Guilherme Alves - Diretor Executivo
Pedro Henrique Neves - Gerente de Projetos
Adrielly Moroz - Consultora de Projetos Educacionais
Marideise Mello - Consultora de Projetos Educacionais
Thaynne Araújo - Consultora de Projetos Educacionais

Revisão técnica

Marideise Mello - Consultora de Projetos
Alessandro Gleyson - Consultora de Projetos



***ESTAMOS CONTRIBUINDO NA BUSCA DE
CAMINHOS PARA
UMA EDUCAÇÃO CADA VEZ MELHOR***



***DE GEMTE
PARA GENTE,
VAMOS JUNTOS
FAZER
A DIFERENÇA.***

